

Entidades debatem Plano Estadual da Educação

DA REDAÇÃO - FOTO: ROBERTO NAVARRO

Nesta quinta-feira, 26/2, na Assembleia Legislativa, sob a coordenação do deputado Carlos Neder (PT), representantes de diversas entidades municipais e estaduais ligadas à educação debateram o andamento do Plano Estadual da Educação (PEE), documento com força de lei que estabelece metas no período de dez anos. O PEE é um importante instrumento contra a descontinuidade de políticas na medida em que orienta a gestão educacional e referencia o controle social e a participação do cidadão.

De acordo com a professora Carolina Bessa, representante da Secretaria Estadual da Educação, a elaboração do PEE tem como base o Plano Nacional da Educação (PNE) e o objetivo no momento é finalizar o diagnóstico e consolidar metas estratégicas através de consulta pública.

O coordenador do Fórum Estadual da Educação, professor João Cardoso Palma Filho, fez um breve histórico do funcionamento do fórum, lembrando que ele foi criado em 1983, praticamente desativado em 1984, e reativado em 2013 na gestão do secretário estadual da Educação, Herman Voorwald. Atualmente, o fórum conta com 73 entidades representativas da sociedade civil. Para o professor, a complexidade do Estado de São Paulo torna inviável a finalização do plano no prazo previsto (julho de 2015), o qual, caso seja respeitado, dificultaria a realização das audiências públicas, imprescindíveis em sua opinião.

Neder sugeriu a realização de audiência com o ministro da Educação - com a presença de representantes da Secretaria Estadual da Educação, da Secretaria Municipal da Educação, do Fórum Estadual da Educação e da Assembleia Legislativa - para solicitar a extensão do prazo para a finalização do plano.

De acordo com Palma Filho, do ponto de vista quantitativo, a situação do Estado de São Paulo é confortável, dentro e até acima das metas estabelecidas pelo PNE. Destacou o fato de que, em São Paulo, 90% da educação superior é privatizada, questão que precisa ser enfrentada. "Estamos diante de uma oportunidade única



de elaborar um plano de educação que corresponda aos reais anseios da sociedade", concluiu.

A preocupação da Secretaria Municipal da Educação, segundo seu representante Fábio Renzo, é quebrar o paradigma de que os planos nacional, estaduais e municipais são entidades separadas. O plano nacional, explicou, prevê a construção conjunta de um sistema nacional através dos sistemas estaduais e municipais. A elaboração do plano municipal, informou Renzo, está avançada e já está na Comissão de Finanças da Câmara Municipal. Noventa entidades fizeram parte do fórum que elabora o plano desde 2008.

A rede municipal tem um milhão de alunos, 3 mil unidades educacionais e 90 mil funcionários, dos quais 70 mil são professores. "Temos sempre que levar em conta as fontes de sustentação para construir nossos avanços", enfatizou Renzo, que lembrou que o fórum municipal tem caráter permanente, na medida em que se acredita na construção coletiva das políticas de educação.

A posição da Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp), segundo seu representante Francisco Miraglia, é a de acreditar na elaboração dos planos nacional, estaduais e municipais, na medida em que são oportunidades de discussão e participação da sociedade. Lembrou que em 2003 já fora elaborado um plano estadual, fruto de cinco congressos e árduo trabalho. "Não há estratégia na educação que possa funcionar com o que se gasta no Estado de São Paulo. Estamos todos dispostos a contribuir com o pensar, mas temos que resolver os problemas reais de financiamento", ressaltou.

Trouxeram contribuições também para o debate, o representante do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), Fábio Santos Moraes, a representante do Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), Denise Rycala, entre outros representantes de entidades ligadas à educação no Estado e nos municípios paulistas.

tribuna



UEBE REZECK - Discorre sobre a crise econômica, ressaltando o desemprego, a greve dos caminhoneiros e o desabastecimento, insegurança e a queda da arrecadação. Demonstra sua preocupação com a Saúde, com a falta de remédios e de médicos. Diz ser grande a responsabilidade deste Parlamento. Alerta para o grave problema dos municípios paulistas referente à assistência médica, Educação, qualidade de vida, crescimento do desemprego, da violência e insegurança. Destaca a necessidade de priorizar a Saúde. Menciona a UPA, de Barretos, que ainda não está em funcionamento devido à falta de recursos.



ORLANDO BOLÇONE - Diz ser a crise hídrica o maior desafio das próximas décadas, tanto na Grande São Paulo como no interior. Afirma que o governo Geraldo Alckmin enfrenta a crise com responsabilidade. Menciona a criação de um comitê para assessorar a gestão hídrica do estado de São Paulo. Cita a participação, ontem, do professor Antonio Carlos Zuffo, da Unicamp, em programa que deve ir ao ar na próxima semana. Relata projeto de lei de 2014, de sua autoria, para a criação de comitê com especialistas para assessorar o Governo do Estado na

gestão hídrica e replicar para os municípios, o que foi antecipado pelo governo paulista.



CONSTÂNCIA FÉLIX - Para comunicação, menciona a presença do jovem Dimitri Sean, do PDT de São Carlos, que veio à esta Casa apresentar a Associação Bom é Sonhar, cujo objetivo é atender os sonhos de crianças com câncer. Parabeniza Dimitri pelo projeto. Cita também a presença de Bruno Teresa e Leonardo Silva, que vieram conhecer o funcionamento deste Parlamento.

CONSTÂNCIA FÉLIX - Menciona o levantamento das condições dos centros comunitários de Limeira, realizado pelo vereador Jú Negão. Exibe fotos destes centros comunitários. Ressalta o abandono, a falta de segurança, de banheiros e piscinas sem condição de uso, entre outros problemas. Elogia o trabalho do vereador Jú Negão. Relata sua visita, ontem, à Federação Paulista de Futebol, para reivindicar a redução do preço dos ingressos nos estádios de futebol. Diz ser o valor do ingresso definido pelos próprios clubes. Cita a verba conseguida para que o estádio de Limeira seja reformado. Pede aos times de futebol que revejam o preço dos ingressos para possibilitar o lazer das pessoas com renda mais baixa.

acontece

Nesta sexta-feira 27/2

10h - Sessão Solene com a finalidade de comemorar o Dia Estadual da Sukyo Mahikari, por solicitação do deputado Jooji Hato (PMDB). Plenário Juscelino Kubitschek.

8h30 às 19h - Audiência pública da Comissão da Verdade Rubens Paiva sobre o tema "Mecanismos de repressão aos trabalhadores nas grandes empresas". Auditório Teotônio Vilela.

14h às 19h - Audiência promovida pelo deputado Carlos Giannazi (PSOL) com funcionários demitidos da GM. Auditório Franco Montoro.

19h às 22h - Audiência promovida pelo deputado Carlos Giannazi (PSOL) para discutir a valorização dos professores da categoria O. Plenário José Bonifácio.

www.al.sp.gov.br